

## PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR FORMAÇÃO: PEDAGOGO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		Questões	Pontos
Questões	Pontos	Questões	Pontos		
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 35,0 pontos	
Total: 25,0 pontos					
Total: 60,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A)    ●    (C)    (D)    (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA II

#### Entulho eletrônico: risco iminente para a saúde e o ambiente

- 1 Os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (lixo eletroeletrônico) são, por definição, produtos que têm componentes elétricos e eletrônicos e que, por razões de obsolescência (perspectiva ou programada) e impossibilidade de conserto, são descartados pelos consumidores. Os exemplos mais comuns são televisores e equipamentos de informática e telefonia, mas a lista inclui eletrodomésticos, equipamentos médicos, brinquedos, sistemas de alarme, automação e controle.
- 2 Obsolescência programada é a decisão intencional de fabricar um produto que se torne obsoleto ou não funcional após certo tempo, para forçar o consumidor a comprar uma nova geração desse produto. Já a obsolescência perspectiva é uma forma de reduzir a vida útil de produtos ainda funcionais. Nesse caso, são lançadas novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças funcionais, dando à geração em uso aspecto de ultrapassada, o que induz o consumidor à troca.
- 3 O lixo eletroeletrônico é mais um desafio que se soma aos problemas ambientais da atualidade. O consumidor raramente reflete sobre as consequências do consumo crescente desses produtos, preocupando-se em satisfazer suas necessidades. Afinal, eletroeletrônicos são tidos como sinônimos de melhor qualidade de vida, e a explosão da indústria da informação é uma força motriz da sociedade, oferecendo ferramentas para rápidos avanços na economia e no desenvolvimento social. O mundo globalizado impõe uma constante busca de informações em tempo real, e a sua interação com novas tecnologias traz maiores oportunidades e benefícios, segundo estudo da Organização das Nações Unidas (ONU). Tudo isso exerce um fascínio irresistível para os jovens.
- 4 Dois aspectos justificam a inclusão dos eletroeletrônicos entre as preocupações da ONU: as vendas crescentes, em especial nos mercados emergentes (inclusive o Brasil), e a presença de metais e substâncias tóxicas em muitos componentes, trazendo risco à saúde e ao meio ambiente. Segundo a ONU, são gerados hoje 150 milhões de toneladas de lixo eletroeletrônico por ano, e esse tipo de resíduo cresce a uma velocidade três a cinco vezes maior que a do lixo urbano.

AFONSO, J. C. *Revista Ciência Hoje*, n. 314, maio 2014. São Paulo: SBPC. Disponível em: [https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch\\_314.pdf](https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch_314.pdf). Adaptado.

1

Em seu desenvolvimento temático, depois de se referir ao estudo da ONU sobre a função das novas tecnologias no mundo globalizado, o texto desenvolve a ideia de que

- (A) a obsolescência programada é a fabricação intencional de um produto para que se torne obsoleto e force o consumidor a adquirir uma nova geração.
- (B) a presença de metais e substâncias tóxicas em muitos componentes provoca riscos à saúde e ao meio ambiente.
- (C) eletrodomésticos, equipamentos médicos, brinquedos, sistemas de alarme, automação e controle são exemplos de aparelhos eletroeletrônicos.
- (D) o lixo eletroeletrônico é formado por resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, como computadores e celulares.
- (E) os consumidores preocupam-se em satisfazer suas necessidades sem refletir sobre os efeitos do consumo crescente dos eletroeletrônicos.

2

Com base no conteúdo desenvolvido e na sua forma de apresentação, conclui-se que o texto tem o objetivo de

- (A) analisar de forma crítica as soluções dos governantes para reduzir a acumulação de resíduos tóxicos.
- (B) apresentar ao leitor propostas para reduzir os efeitos do entulho eletrônico sobre a humanidade.
- (C) descrever características dos produtos eletroeletrônicos considerados obsoletos pelo mercado.
- (D) conscientizar o leitor dos perigos relacionados ao excesso de produtos eletroeletrônicos no meio ambiente.
- (E) relatar episódios que sirvam como exemplificação dos conceitos científicos discutidos.

3

A obsolescência perspectiva é definida no texto como a(o)

- (A) decisão intencional de fabricar um produto que se torne obsoleto após um determinado tempo para condicionar a compra de outro.
- (B) redução da vida útil de um produto funcional pelo lançamento de novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças.
- (C) retirada do mercado de peças de reposição de um produto para forçar o consumidor a comprar um outro mais caro.
- (D) descarte de aparelhos eletrônicos pelos consumidores por impossibilidade de conserto dos defeitos de funcionamento.
- (E) aumento na produção de resíduos tóxicos devido à produção desenfreada de lixo eletroeletrônico composto por metais pesados.

4

No texto, os dois primeiros parágrafos estabelecem entre si a seguinte relação:

- (A) apresentação de problema / definição de conceitos
- (B) definição de termos / exemplificação de casos
- (C) proposição de tese / desenvolvimento de argumentos
- (D) situação hipotética / comprovação por evidências
- (E) relato de caso / explicitação de motivação

5

No trecho do 2º parágrafo “fabricar um produto que se torne obsoleto ou não funcional após certo tempo, **para** forçar o consumidor a comprar uma nova geração desse produto”, a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se a mesma circunstância, pela expressão

- (A) de modo a
- (B) por causa de
- (C) na condição de
- (D) apesar de
- (E) em vez de

6

No trecho “Tudo isso exerce um **fascínio** irresistível para os jovens.” (parágrafo 3), a palavra que apresenta o sentido contrário ao da palavra destacada é

- (A) atração
- (B) encanto
- (C) repulsa
- (D) sedução
- (E) embevecimento

7

No texto, o referente do termo ou expressão em destaque está corretamente explicitado, entre colchetes, no trecho:

- (A) “**Nesse caso**, são lançadas novas gerações com aparência inovadora e pequenas mudanças funcionais.” [obsolescência programada] - parágrafo 2
- (B) “O consumidor raramente reflete sobre as consequências do consumo crescente **desses produtos**”. [lixo eletroeletrônico] - parágrafo 3
- (C) “preocupando-se em satisfazer **suas** necessidades.” [consumidor] - parágrafo 3
- (D) “e **sua** interação com novas tecnologias traz maiores oportunidades e benefícios”. [constante busca] - parágrafo 3
- (E) “e **esse tipo** de resíduo cresce a uma velocidade” [substâncias tóxicas] - parágrafo 4

8

No trecho do 3º parágrafo “**segundo** estudo da Organização das Nações Unidas”, a palavra destacada expressa ideia de

- (A) condição
- (B) concessão
- (C) conformidade
- (D) causalidade
- (E) temporalidade

9

No 3º parágrafo, no trecho “a explosão da indústria da informação é uma força **motriz** da sociedade”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) infalível
- (B) obrigatória
- (C) abrangente
- (D) imprescindível
- (E) impulsionadora

10

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) Devido à baixa qualidade dos aparelhos, **precisam-se** de leis que obriguem os fabricantes a ressarcir os consumidores insatisfeitos com suas compras na internet.
- (B) De acordo com os estudiosos da área de tecnologia e consumo, **dividem-se** os tipos de obsolescência em perspectiva e programada.
- (C) Em função do tipo de lixo eletroeletrônico, **constataram-se**, nos últimos anos, pelos tipos de aparelhos descartados, o hábito dos consumidores de substituir aparelhos celulares todo ano.
- (D) Nas lojas virtuais de grandes empresas de varejo, **atendem-se** a consumidores de todas as regiões do país, tendo em vista a facilidade de acesso e de entrega.
- (E) Com base nas estatísticas de reclamações nas instituições de proteção aos consumidores, **avaliam-se** que as empresas de telefonia estejam à frente nas listas de insatisfação.

11

O acento grave indicativo de crase está empregado de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na palavra destacada em:

- (A) A falta de incentivo direto a setores destinados **à** reciclar o lixo é um entrave para solucionar o problema urbano.
- (B) A indústria brasileira de informática cresce **à** uma taxa de 20% a 25% ao ano, superior ao que acontece em média no mundo todo.
- (C) As empresas fabricantes de eletrodomésticos precisam se adequar **à** regras mais justas em relação ao mercado consumidor.
- (D) O efeito dos fatores climáticos sobre o lixo eletrônico leva **à** liberação de componentes tóxicos nas águas, na atmosfera e no solo.
- (E) Os países desenvolvidos multam os fabricantes por produtos que têm vida útil reduzida, o que os torna temerosos **à** leis mais severas.

12

O emprego da vírgula está plenamente de acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) Caso sejam priorizadas medidas de proteção ao meio ambiente, a substituição dos lixões por uma forma adequada para tratar o lixo será benéfica.
- (B) Em todo o mundo há uma preocupação com a maneira de descartar o lixo por isso, é sempre preferível corrigir nossos hábitos.
- (C) O aterro sanitário apresenta inúmeras vantagens, como a redução da poluição porém, há desvantagens, como o seu alto custo.
- (D) O lixo eletrônico encontrado, em televisores, rádios, geladeiras, celulares, pilhas compromete a saúde pública.
- (E) O lixo hospitalar decorrente do atendimento médico a seres humanos ou animais, acarreta muitos problemas de saúde pública.

13

A palavra destacada está adequada ao contexto da frase, de acordo com o seu significado dicionarizado, em:

- (A) A **despensa** dos alunos ocorreu com maior frequência durante a pandemia da Covid-19 do que no mês destinado às férias.
- (B) A explanação do orador foi recebida com **descrição** pelos estudiosos nos seminários sobre a globalização.
- (C) O **tráfego** internacional de animais silvestres prejudica a conservação das espécies, contribuindo para aumentar os que estão em extinção.
- (D) Os deputados devem cumprir completamente o **mandato** durante o tempo estipulado pela legislação eleitoral.
- (E) Várias personalidades apresentam nomes que são grafados com **apóstrofe**, entre elas o marido da Princesa Isabel, o Conde d'Eu.

14

De acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- (A) A maior parte dos canais de *streaming* **identificam** as preferências dos internautas por filmes de romance, terror ou comédia.
- (B) Para evitar as *fake news*, **atribuem**-se aos diferentes tipos de usuários a decisão de só acreditar nas notícias que têm fonte segura e identificável.
- (C) De acordo com pesquisas de comportamento, menos de 1% da juventude **apresentam** baixos índices de rejeição às redes sociais.
- (D) Para incrementar o comércio eletrônico, **anuncia**-se permanentemente produtos que interessam ao consumidor, com base na análise das preferências.
- (E) Inúmeros dados pessoais para a elaboração de um mapeamento das características e dos gostos dos usuários **tem** sido solicitados por sites suspeitos.

15

De acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa, a palavra destacada está corretamente empregada em:

- (A) Os estudiosos na área de tecnologia e as empresas de desenvolvimento de *softwares* estão **interessadas** na ampliação do uso da internet em nossa sociedade.
- (B) As instituições escolares encontram **bastantes** motivos para inserir computadores e celulares nas escolas públicas e privadas para a melhoria do ensino.
- (C) O acesso a empregos formais e a redução das taxas de pobreza precisam ser **abordadas** com urgência nos planejamentos governamentais.
- (D) A preocupação com o aparecimento de novas pandemias tem se tornado extremamente **imperativas** para manter a saúde da população.
- (E) Os empresários compraram uniformes **azuis-marinhos** para os trabalhadores responsáveis pela manutenção da limpeza dos escritórios.

RASCUNHO

## LÍNGUA INGLESA II

## The controversial future of nuclear power in the U.S.

Lois Parshley

1 President Joe Biden has set ambitious goals for fighting climate change: To cut U.S. carbon emissions in half by 2030 and to have a net-zero carbon economy by 2050. The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035.

2 A few figures from the U.S. Energy Information Administration (EIA) illustrate the challenge. In 2020 the United States generated about four trillion kilowatt-hours of electricity. Some 60 percent of that came from burning fossil fuels, mostly natural gas, in some 10,000 generators, large and small, around the country. All of that electricity will need to be replaced – and more, because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it.

3 Renewable energy sources like solar and wind have grown faster than expected; together with hydroelectric, they surpassed coal for the first time ever in 2019 and now produce 20 percent of U.S. electricity. In February the EIA projected that renewables were on track to produce more than 40 percent by 2050 – remarkable growth, perhaps, but still well short of what’s needed to decarbonize the grid by 2035 and forestall the climate crisis.

4 This daunting challenge has recently led some environmentalists to reconsider an alternative they had long been wary of: nuclear power.

5 Nuclear power has a lot going for it. Its carbon footprint is equivalent to wind, less than solar, and orders of magnitude less than coal. Nuclear power plants take up far less space on the landscape than solar or wind farms, and they produce power even at night or on calm days. In 2020 they generated as much electricity in the U.S. as renewables did, a fifth of the total.

6 But debates rage over whether nuclear should be a big part of the climate solution in the U.S. The majority of American nuclear plants today are approaching the end of their design life, and only one has been built in the last 20 years. Nuclear proponents are now banking on next-generation designs, like small, modular versions of conventional light-water reactors, or advanced reactors designed to be safer, cheaper, and more flexible.

7 “We’ve innovated so little in the past half-century, there’s a lot of ground to gain,” says Ashley Finan, the director of the National Reactor Innovation Center at the Idaho National Laboratory. Yet an expansion of nuclear power faces some serious hurdles, and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest: Critics also say nuclear reactors are simply too expensive and take too long to build to be of much help with the climate crisis.

8 While environmental opposition may have been the primary force hindering nuclear development in the 1980s and 90s, now the biggest challenge may be costs. Few nuclear plants have been built in the U.S. recently because they are very expensive to build here, which makes the price of their energy high.

9 Jacopo Buongiorno, a professor of nuclear science and engineering at MIT, led a group of scientists who recently completed a two-year study examining the future of nuclear energy in the U.S. and western Europe. They found that “without cost reductions, nuclear energy will not play a significant role” in decarbonizing the power sector.

10 “In the West, the nuclear industry has substantially lost its ability to build large plants,” Buongiorno says, pointing to Southern Company’s effort to add two new reactors to Plant Vogtle in Waynesboro, Georgia. They have been under construction since 2013, are now billions of dollars over budget – the cost has more than doubled – and years behind schedule. In France, ranked second after the U.S. in nuclear generation, a new reactor in Flamanville is a decade late and more than three times over budget.

11 “We have clearly lost the know-how to build traditional gigawatt-scale nuclear power plants,” Buongiorno says. Because no new plants were built in the U.S. for decades, he and his colleagues found, the teams working on a project like Vogtle haven’t had the learning experiences needed to do the job efficiently. That leads to construction delays that drive up costs.

12 Elsewhere, reactors are still being built at lower cost, “largely in places where they build projects on budget, and on schedule,” Finan explains. China and South Korea are the leaders. (To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays.)

13 “The cost of nuclear power in Asia has been a quarter, or less, of new builds in the West,” Finan says. Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.

Available at: <https://www.nationalgeographic.com/environment/article/nuclear-plants-are-closing-in-the-us-should-we-build-more>. Retrieved on: Feb. 3, 2022. Adapted.

## 16

In the fragment of paragraph 1 “The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035”, **to green** means to

- (A) be adapted to the political goals of ambitious rulers.
- (B) generate more electricity using non renewable sources.
- (C) boost the consumption of fossil fuels such as natural gas.
- (D) become less harmful or more sensitive to the environment.
- (E) reduce greenhouse gas emissions by promoting the use of nuclear power.

17

In the fragment of paragraph 2 “because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it”, **is expected to rise** is used to

- (A) give strong advice.
- (B) express lack of necessity.
- (C) anticipate a probable event.
- (D) warn about a clear obligation.
- (E) communicate absolute certainty.

18

“This daunting challenge”, in paragraph 4, refers to the

- (A) use of solar and wind power to produce 20% of the U.S. electricity.
- (B) exclusive use of renewables to generate electricity in the U.S. by 2050.
- (C) sudden rise of renewable energy sources in the U.S. in the last decade.
- (D) insertion of nuclear power in the U.S. electricity grid in the next fifty years.
- (E) goal of achieving a carbon-free electricity grid in the U.S. by 2035 to fight the climate crisis.

19

In the fragment of paragraph 5 “Nuclear power has a lot going for it” means that the use of nuclear power

- (A) presents many advantageous qualities.
- (B) generates some doubts about its efficiency.
- (C) constitutes a real threat to national security.
- (D) raises severe concerns about potential accidents.
- (E) provokes negative reactions among environmentalists.

20

In the fragment of paragraph 5 “and they produce power even at night or on calm days”, **they** refers to

- (A) “environmentalists” (paragraph 4)
- (B) “nuclear power plants” (paragraph 5)
- (C) “solar or wind farms” (paragraph 5)
- (D) “calm days” (paragraph 5)
- (E) “renewables” (paragraph 5)

21

Based on the meanings in the text, the two items that express synonymous ideas are

- (A) surpassed (paragraph 3) – fell behind
- (B) remarkable (paragraph 3) – extraordinary
- (C) wary (paragraph 4) – careless
- (D) proponents (paragraph 6) – critics
- (E) hurdles (paragraph 7) – advantages

22

In the fragment of paragraph 7 “and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest”, **may not be** expresses a(n)

- (A) possibility
- (B) obligation
- (C) necessity
- (D) certainty
- (E) ability

23

According to Jacopo Buongiorno, one of the reasons why it is more expensive to build large nuclear plants in the West is that

- (A) their cost has more than doubled in European countries.
- (B) their construction faces constant delays that increase costs.
- (C) most of the teams working on the projects are effectively trained.
- (D) a group of MIT scientists has lost the expertise to build these plants.
- (E) new nuclear plants are difficult to build because of complex Asian technologies.

24

In paragraph 12, the author affirms “(To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays)”, in order to

- (A) clarify that China has also faced problems with the construction of large-scale nuclear reactors.
- (B) praise China’s capacity of building large-scale nuclear reactors fast and effectively.
- (C) explain that China is more efficient than South Korea when building large-scale nuclear reactors.
- (D) support the view that China and South Korea can build projects on budget and on schedule.
- (E) discuss the reasons why China and South Korea can build nuclear reactors at a lower cost.

25

In the last paragraph, the author states that “Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.” because he believes that

- (A) both Finan and the MIT report are absolutely wrong in their conclusions.
- (B) it is difficult to determine the reasons why nuclear power costs less in Asia.
- (C) nuclear power is cheaper in Asia just because of better project management.
- (D) neither project management nor labor costs explain the low cost of nuclear energy in Asia.
- (E) lower labor costs are just part of the reason why nuclear power is less expensive in Asia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Na área de administração tem havido grande dificuldade em lidar com os problemas divergentes. O paradigma dominante não tem favorecido o entendimento das forças em aparente oposição. Observa-se, por exemplo, a polarização entre mudança e continuidade, e a conseqüente atribuição de valor: a mudança é desejável, enquanto a continuidade é abominável. Nessa perspectiva, o contexto sociopolítico e cultural tem especial importância nas teorias da institucionalização, porquanto está refletido (não deterministicamente) nas crenças, significados, valores e teorias. Portanto, são questões centrais às teorias de institucionalização: como são moldados/remoldados os sistemas de crenças e práticas adotados pelas organizações? Que atores têm capacidade para definir/redefinir regras? Quais as interrelações entre sistemas institucionais e estruturas organizacionais?

RIBEIRO, A. E. do A. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: WAK, 2003. p. 93.

Com base nas considerações acima, para responder às questões sociais e organizacionais contemporâneas, na perspectiva da ética, sugere-se às políticas de Treinamento e Desenvolvimento organizacionais a(o)

- (A) substituição da ética do ideal por uma ética do real
- (B) busca por uma racionalidade menos tecnicista
- (C) superação da visão romântica da ética nas relações
- (D) prevalência da ética divergente
- (E) resgate da ética pautada na polarização

27

O trecho abaixo apresenta uma das possibilidades de definição de Educação Corporativa.

A verdadeira Educação Corporativa ocorre quando a organização estabelece um processo contínuo, vigoroso e planejado de implementação de várias modalidades educacionais fundamentadas em métodos e técnicas de ensino estruturados e motivadores, visando ao desenvolvimento de competências nos seus colaboradores e parceiros, sem excluir grupos nem cargos.

MADRUGA, R. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2018, p.31-32.

A partir do indicado na definição, quando uma empresa adota a Educação Corporativa, as ações do pedagogo deverão considerar a substituição de

- (A) princípios de gestão por práticas
- (B) relações operacionais por estratégias
- (C) processos por resultados
- (D) implementação por controle
- (E) comprometimento por produtividade

28

Tendo em vista que o treinamento oportuniza uma resposta lógica a um quadro de condições ambientais extremamente mutáveis e a novos requisitos para a sobrevivência e o crescimento organizacional, na etapa de execução, é necessário considerar a(o)

- (A) linguagem a ser utilizada, a precisão na definição dos objetivos, os pressupostos teórico-metodológicos, os resultados esperados e as estratégias de divulgação dos resultados.
- (B) necessidade a ser atendida, a definição do conteúdo, a escolha metodológica e a duração do treinamento.
- (C) adequação do programa de treinamento às necessidades da organização, a qualidade do material a ser utilizado, a cooperação entre as chefias e coordenações, a qualidade e o preparo dos instrutores e o perfil dos aprendizes.
- (D) cálculo de custo-benefício do programa de treinamento, as formas de divulgação interna, a distribuição das tarefas e os critérios de avaliação.
- (E) local mais adequado para a realização do treinamento, o número de pessoas, a época ou periodicidade e os recursos disponíveis.

29

[...] cada um aprende ao longo de toda a sua vida no seio do espaço social constituído pela comunidade a que pertence. Esta varia, por definição, não só de um indivíduo para outro, mas também no decurso da vida de cada um. A educação deriva da vontade de viver juntos e de basear a coesão do grupo num conjunto de projetos comuns: a vida associativa, a participação numa comunidade religiosa, os vínculos políticos concorrem para esta forma de educação. [...]. O mundo do trabalho constitui, igualmente, um espaço privilegiado de educação.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2001, p.112-113. Adaptado.

Com base nas considerações de Delors, transcritas acima, é possível articular o reconhecimento da dimensão educativa exercida pelas organizações corporativas e a proposição de programas de educação profissional continuada.

Desse modo, do ponto de vista da atuação do pedagogo empresarial, a busca por estratégias e pela operacionalização de projetos de formação continuada se constitui como

- (A) uma alternativa para a promoção pessoal
- (B) uma das atividades essenciais, úteis e interessantes da sua atuação
- (C) uma forma de subdividir os vários atores organizacionais
- (D) uma estratégia de diagnóstico das necessidades de treinamento
- (E) um dos mecanismos de superação do colaborador frente às pressões sociais

30

Considerando-se que a atuação do pedagogo na empresa tem como pressuposto principal a filosofia e a política de recursos humanos adotadas pela Organização, quando se trata da busca de uma maior articulação entre os ideais pessoais e os institucionais, as ações do pedagogo devem voltar-se para quatro aspectos essenciais:

- (A) treinamento, desenvolvimento, mudança e informações
- (B) qualificação, necessidades, desempenho e valorização
- (C) formação, incentivo, estratégias e colaboração
- (D) atividades, relações interpessoais, assessoramento e avaliação
- (E) conhecimentos, competências, habilidades e atitudes

31

As constantes mudanças na sociedade impactam os processos de aprendizagem tanto dos sujeitos quanto das organizações e, ainda, deixam mais evidente a importância das pessoas para as organizações. Promover o desenvolvimento de ambos, permitindo especialmente aos colaboradores um processo de coconstrução da aprendizagem, contribui positivamente para que as organizações acompanhem os avanços da sociedade.

É necessário, portanto, entender que o processo de Educação Corporativa é evolutivo, pautado

- (A) na Avaliação de Desempenho
- (B) no uso de metodologias diversificadas
- (C) nas naturezas humana e tecnológica
- (D) nas tendências da Educação Corporativa
- (E) nos princípios da Universidade Corporativa

32

Para que o pedagogo empresarial possa auxiliar no desenvolvimento de conteúdos de Treinamento e Desenvolvimento, é recomendável que utilize a metodologia denominada

- (A) Engenharia da Informação
- (B) Blocos de Aprendizagem
- (C) Estudo de Caso
- (D) Design Instrucional
- (E) Resolução de Problemas

33

O pedagogo empresarial, para indicar projetos educativos, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e melhor contemplar as demandas dos colaboradores, deve, necessariamente, considerar

- (A) a infraestrutura organizacional
- (B) a retomada de decisões anteriores
- (C) a padronização de tarefas
- (D) as modalidades educacionais e sua adequabilidade
- (E) os sistemas de atendimento e motivação

34

Uma organização bem-sucedida é aquela que desenvolve a habilidade de aprender e de incentivar ações, ao mesmo tempo, de adaptação e de mudança.

De acordo com Senge, para que isso ocorra, é necessário desenvolver uma “mentalidade de aprendizagem contínua”, que considere as seguintes disciplinas:

- (A) rotinas, padrões de desempenho, resolução de problemas, custos e domínio pessoal
- (B) criatividade, comunicação, expansão, engajamento e padrões
- (C) interesses, diferenças, vantagens, rituais e intercâmbio
- (D) processos, padrões, interrelações, intercâmbio e interesses
- (E) modelos mentais, domínio pessoal, sistemas de pensamento, visão compartilhada e aprendizagem em equipe

35

No processo de formação do pedagogo é necessário destacar que

A Pedagogia, do mesmo modo que outras ciências práticas como a ética e a política, realiza atividades envolvendo relações entre pessoas e grupos sociais, de modo que carrega consigo uma intencionalidade voltada para finalidades formativas, implicando um comprometimento moral de seus agentes.

LIBANEO, José Carlos. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.) **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectiva. São Paulo: Cortez, 2020. p. 93.

Nesse contexto, são valores necessários à ética profissional do pedagogo:

- (A) dialogicidade e dignidade humana
- (B) subjetividade e lógica individualizante
- (C) racionalidade e mandonismo
- (D) transparência e inflexibilidade
- (E) legalidade e subordinação

36

As transformações e as recorrentes incertezas, presentes nos cenários mundiais, aprofundam os processos de reestruturação produtiva, impactando diferentes instituições da sociedade.

Nesse contexto, para as empresas serem competitivas e obterem lucros, com responsabilidade social, é necessário articular, nos processos de negócios e nos treinamentos de seus profissionais,

- (A) projeto fragmentado e desconsideração da realidade interna
- (B) planejamento estratégico e gestão de projetos
- (C) planos específicos e distanciamento da realidade externa
- (D) tarefas improvisadas e visão globalizada
- (E) técnica de gestão e indefinição conceitual



37

Gerenciar um projeto vai implicar a utilização de uma boa base para definir e planejar todo o trabalho a ser realizado.

Na gestão de projetos, destacam-se as quatro funções constitutivas na organização dos sistemas de uma instituição: planejamento, organização, direção/coordenação e

- (A) flexibilização
- (B) descentralização
- (C) centralização
- (D) polivalência
- (E) avaliação

38

Para muitos autores, o limiar do século XXI, associado às transformações ocorridas no mundo do trabalho, trouxeram exigências de modificação do paradigma de formação humana, introduzindo o conceito de gestão e estimulando o envolvimento dos profissionais no processo de trabalho nas instituições.

Nesse contexto, a gestão educacional tem como um de seus princípios básicos

- (A) burocratização
- (B) formalismo
- (C) hierarquia
- (D) especialização
- (E) participação

39

No atual momento de mundialização do capital, profundas transformações têm ocorrido na sociedade e no mundo do trabalho, com repercussões na cultura organizacional das empresas e nos processos de formação.

Nesse contexto, as atividades do pedagogo na empresa têm como base o desenvolvimento de

- (A) indiferença à organização
- (B) incentivo ao conflito
- (C) cultura de cooperação
- (D) ação inflexível
- (E) demanda sem planejamento

40

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, na gestão educacional, cabe à União o seguinte papel:

- (A) garantir como prioridade o ensino médio a todos os cidadãos.
- (B) cuidar do cumprimento do plano de aula do docente.
- (C) assegurar recuperação dos estudantes de menor rendimento.
- (D) coordenar a política de educação, exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- (E) oferecer educação infantil e, prioritariamente, o ensino fundamental.

41

O termo avaliação é polissêmico e pode se relacionar a diferentes dimensões, denotando diferentes finalidades.

Na pedagogia, a avaliação institucional refere-se àquela avaliação que tem por finalidade

- (A) produzir dados para garantir a qualidade do processo pedagógico.
- (B) acompanhar as aprendizagens realizadas pelos estudantes.
- (C) medir os índices gerados pelos testes aplicados.
- (D) promover a gestão dos técnicos e colaboradores.
- (E) testar os objetivos, os métodos e as metas traçados no plano de gestão.

42

O processo de planejar não é neutro. Envolve escolhas e decisões que partem de princípios epistemológicos que abrangem concepções de conhecimento, de docência e de didática. Considerando tais afirmativas, associe as perspectivas do planejamento às suas funções e/ou características:

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| I – Gerencial           | P – Deve seguir a estrutura interna do conhecimento, a lógica interna das matérias.                  |
| II – Técnico-científica | Q – Tem a função de proporcionar aos docentes a reflexão sobre sua profissionalização.               |
| III – Academicista      | R – É o último passo de um processo de desenvolvimento curricular no qual o docente é seu aplicador. |
| IV – Prática            | S – Implica tomar decisões que, desde uma dimensão psicológica, modificam comportamentos.            |
|                         | T – Segue os modelos elaborados desde as teorias de ensino e de aprendizagem.                        |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - R , III - T , IV - S
- (B) I - Q , II - T , III - S , IV - P
- (C) I - R , II - T , III - P , IV - Q
- (D) I - S , II - R , III - P , IV - Q
- (E) I - T , II - Q , III - R , IV - P

43

Os movimentos renovadores durante o século XX, como o movimento da Escola Nova, fundamentados nos conhecimentos científicos de cada momento, buscaram alternativas para um modelo de escola, cuja organização de conteúdo estava vinculada a um(a)

- (A) desenho curricular transdisciplinar
- (B) currículo multifacetado e transversal
- (C) currículo flexível e democrático
- (D) estrutura curricular rigidamente disciplinar
- (E) interdisciplinaridade do conhecimento

44

O Relatório Coleman, apresentado em 1996, nos EUA, contribuiu de forma decisiva para o campo da avaliação. Dentre as conclusões geradas, o relatório constata (1) a insuficiência de testes padronizados, o que de certa forma gerou o crescimento de políticas para a aplicação de testes de larga escala, em diferentes países, e (2) que os estudantes provenientes das camadas sociais mais pobres apresentam piores resultados nos testes, o que demonstra a importância dos fatores externos ao meio escolar.

A qual dimensão da avaliação educacional a afirmação acima se refere?

- (A) Avaliação institucional, que produz resultados a partir de testes padronizados e únicos.
- (B) Avaliação externa, que produz dados a partir do desempenho dos estudantes.
- (C) Avaliação classificatória, que faz o ranqueamento dos estudantes das escolas.
- (D) Avaliação das aprendizagens, que acompanha os desempenhos dos estudantes de forma remota.
- (E) Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), que avalia os estudantes de baixa renda.

45

A avaliação educacional é compreendida, a partir do senso comum, como sinônimo de provas e aplicação de testes para atribuição de notas. O estudo do campo da avaliação permite ir além do senso comum e compreendê-la como uma parte importante do processo didático, envolvendo tomadas de decisão que fornecem dados para a elaboração de planos de ensino, intervenções nos percursos de aprendizagens dos estudantes e formulações de políticas educacionais. Entretanto, há uma concepção de avaliação que prepondera e que legitima esse senso comum, tendo a quantificação como legitimadora do processo.

Essa é a concepção

- (A) diagnóstica
- (B) emancipadora
- (C) somativa
- (D) formativa
- (E) formativa alternativa

46

A Constituição Federal de 1988 reconhece o direito à educação e o coloca como sendo parte do conjunto dos direitos sociais.

Tal reconhecimento na Constituição assegurou que

- (A) o Estado passasse a ter a obrigação formal de garantir educação a todos os brasileiros.
- (B) a escola pública passasse a ser obrigatória para todas as crianças, a partir dos 4 anos.
- (C) a educação escolar de iniciativa privada passasse a ser obrigatória, em todos os níveis de ensino.
- (D) as famílias passassem a ter obrigação de oferecer tais direitos sociais, dentre eles, a educação escolar.
- (E) às escolas públicas da rede federal fosse imputado o dever de oferecer matrículas na educação infantil.

47

As possibilidades de interferência do homem definiam-se e encontravam limitações no interior de uma realidade histórico-social determinada. Somente a formação e o desenvolvimento de uma consciência capaz de apreender criticamente as características dessa particular realidade possibilitariam sua ação livre e criadora. Assim, aquela humanização do homem, isto é, a plena realização do homem como criador de cultura e determinante de suas condições de existência passava, necessariamente, pela formação e pelo desenvolvimento da consciência crítica. Situavam-se exatamente aí as funções do processo educativo.

FÁVERO, Maria de Lourdes; BRITTO, Jader. *Dicionário de educadores no Brasil*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1999, p. 442.

O trecho acima apresenta os fundamentos filosóficos do pensamento de Paulo Freire.

Considerando-se o texto, o papel social da educação, na perspectiva de Paulo Freire, é

- (A) privilegiar a formação acadêmica de conteúdos escolares capazes de promover a criticidade nos homens.
- (B) proporcionar a capacidade de o homem agir dentro das limitações impostas pela realidade.
- (C) promover a conscientização de que as realidades limitam as possibilidades de criação.
- (D) empreender uma educação humanizadora, capaz de gerar uma realidade verdadeira e não utópica.
- (E) construir uma educação libertadora, entendida como processo de conscientização crítica da realidade.

48

As empresas têm, nos últimos anos, investido bastante nas avaliações institucionais. A partir do discurso de que a avaliação garante qualidade, muitas vezes, o processo avaliativo torna-se um fim em si mesmo e finda por promover uma seleção e uma classificação dos sujeitos nele envolvidos. Entretanto, a política de avaliação em uma empresa avalia fundamentalmente programas, processos, metas e objetivos estabelecidos, infraestrutura física e de pessoal. É muito importante que essa avaliação ocorra de maneira democrática, considerando que os funcionários sejam envolvidos no processo, de forma que a questão ética da avaliação seja preservada e que tal processo possa ser comprometido com as aprendizagens que ele pode gerar. A prática da autoavaliação institucional pode gerar equipes cuja confiança e respeito às diferenças seja a tônica no ambiente de trabalho.

Essa concepção de avaliação descrita acima pode ser entendida como uma prática

- (A) social, intersubjetiva e produtora de sentidos e aprendizagens.
- (B) seletiva dos sujeitos nela envolvidos.
- (C) classificatória das ações e metas avaliadas.
- (D) meritocrática, que premia os programas bem sucedidos e os sistemas de aprendizagem.
- (E) investigativa, paliativa e indutora dos objetivos e metas.

49

As bases legais da educação nacional são a Constituição da República e, em especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que sofreu atualizações ao longo dos anos.

A LDB, quando se refere à Educação Profissional e Tecnológica, em nova redação pela Lei nº 11.741/2008, em seu Art. 39, preconiza que a educação profissional e tecnológica se integra aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Para tanto, a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de

- (A) níveis médio e fundamental
- (B) nível fundamental e de pós-graduação
- (C) formação inicial e Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- (D) graduação e pós-graduação
- (E) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e qualificação profissional

50

Wallon destaca que não podemos tratar a criança de forma fragmentada. Em cada idade, ela constituirá um conjunto indissociável e original. Na sucessão das suas idades, a criança é um único e mesmo ser em curso de metamorfoses. Feita de contrastes e conflitos, a sua unidade será, por isso, ainda mais susceptível de desenvolvimento e de novidade. Dessa forma, o autor identifica uma síntese dos conjuntos funcionais que se articulam para integração dinâmica entre o orgânico e o social.

São dimensões presentes na síntese dos conjuntos funcionais, segundo Wallon:

- (A) Cognitiva, individual e social
- (B) Cognitiva, moral e motora
- (C) Afetiva, moral e social
- (D) Afetiva, cognitiva e motora
- (E) Afetiva, proximal e moral

51

Os anos de 1980/1990 vivenciaram mudanças substantivas no processo de reorientação da Sociologia da Educação. A partir desse momento, observamos um olhar sociológico direcionado para as práticas pedagógicas cotidianas. Desta forma, as teorias pós-críticas do currículo emergiram como um importante deslocamento na nossa maneira de conceber o currículo

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**; uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 17.

Nesse sentido, verifica-se que as teorias pós-críticas mobilizam os seguintes conceitos:

- (A) eficiência, objetivos e classe social
- (B) organização, currículo oculto e representação
- (C) gênero, multiculturalismo e subjetividade
- (D) resistência, ensino e avaliação
- (E) relações sociais de produção, alteridade e multiculturalismo

52

Jean Piaget desenvolveu um longo trabalho sobre o processo de aquisição e desenvolvimento do conhecimento pelo ser humano. Suas contribuições foram decisivas para a Psicologia do Desenvolvimento e indispensáveis aos estudos da Psicologia da Educação.

Associe os estágios do desenvolvimento cognitivo infantil, segundo Piaget, às suas características.

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| I – Sensório-motor        | P – Latência e pensamento baseado nas relações sócio-afetivas morais.                      |
| II – Pré-operatório       |  |
| III – Operatório concreto | Q – Raciocínio hipotético-dedutivo e capacidade de lidar com conceitos abstratos.          |
| IV – Operatório formal    | R – Noção de conservação, operação de classificação e seriação.                            |
|                           | S – Aprendizagem sobre si e sobre seu ambiente baseada nos sentidos e habilidades motoras. |
|                           | T – Egocentrismo e pensamento animista.  |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - T , IV - R
- (B) I - P , II - S , III - Q , IV - T
- (C) I - S , II - R , III - T , IV - Q
- (D) I - S , II - T , III - R , IV - Q
- (E) I - T , II - P , III - R , IV - S

53

Na década de 1930, o Brasil vivenciou uma de suas grandes crises econômicas, intensificada pela 2ª Guerra Mundial e pela emergência de um novo padrão de acumulação capitalista. Na década subsequente, a economia da guerra impunha sérias restrições às importações, acelerando o processo de industrialização no país. Devido aos efeitos da crise, abandonou-se, gradativamente, a forma tradicional de industrialização e passou-se para uma fase em que predominava o modelo de substituição das importações.

No âmbito educacional tivemos entre 1942 e 1946 a criação de um sistema paralelo ao oficial para atender as novas demandas de formação da força de trabalho, sendo instituídos o(a)

- (A) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e a Lei Orgânica do Ensino Normal
- (B) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- (C) Ensino Secundário e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- (D) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e a Lei Orgânica do Ensino Superior
- (E) primeira escola normal e a Lei Orgânica do Ensino Superior

54

De acordo com Vygotsky, fundador da Teoria Histórico-Cultural, a criança começa o seu aprendizado antes de sua chegada à escola. Todavia, o aprendizado escolar introduz novos elementos no seu processo de desenvolvimento. Considerando a aprendizagem um processo contínuo, Vygotsky caracteriza a educação por saltos qualitativos de um nível de aprendizagem a outro, assumindo que as relações sociais têm um papel preponderante nesse processo.

Para Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é a distância entre dois níveis de desenvolvimento:

- (A) o Real e o Operacional Concreto
- (B) o Real e o Potencial
- (C) o Experimental e o Inicial
- (D) o Inicial e o Potencial
- (E) o Inicial e o Pré-Operatório

55

Baudelot e Establet construíram uma teoria da escola capitalista, analisando-a como um instrumento de luta encarregado de assegurar, a qualquer preço, a dominação da ideologia burguesa contra um adversário real: o proletariado.

Baudelot e Establet debruçaram suas análises recorrendo a um importante conceito althusseriano que concebe a escola como

- (A) Trabalho intelectual
- (B) Trabalho manual
- (C) Conhecimento
- (D) Aparelho Ideológico de Estado
- (E) Instrumento de trabalho

56

Florestan Fernandes, ao analisar a realidade brasileira, imprime centralidade à categoria classe social. Ao descrever as formas de exploração/superexploração da classe trabalhadora no país, o autor evidencia uma forma específica do capitalismo, a saber:

- (A) Capitalismo central
- (B) Capitalismo monopolista
- (C) Capitalismo financeirizado
- (D) Capitalismo industrial
- (E) Capitalismo dependente

57

Segundo Cipriano Luckesi, a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre os dados relevantes do processo ensino-aprendizagem, capaz de auxiliar o professor na tomada de decisões.

No caso específico em que se desejam traçar novas rotas para melhor se atingirem os objetivos, o tipo de avaliação que permitirá que isso ocorra é a

- (A) formativa
- (B) somativa
- (C) comparada
- (D) quantitativa
- (E) diagnóstica

58

Vivemos no mundo da automação, da obsolescência do conhecimento e da necessidade de novas competências técnicas. Cabe ao educador promover uma educação capaz de romper com o estabelecido, visando a melhorar o sistema educacional, desenvolvendo habilidades que respondam às necessidades do mundo digital.

Esse tipo de educação é denominado Educação

- (A) Inclusiva
- (B) Essencialista
- (C) Disruptiva
- (D) Existencialista
- (E) Perennialista

59

Em 2016, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que servem como um guia para os países que se comprometeram a atingir a excelência de desenvolvimento até 2030.

A Gestão Ambiental que optar por operacionalizar esses objetivos estará sujeita a

- (A) vantagem junto às instituições financeiras e repasse dos custos operacionais ao produto final
- (B) vantagem competitiva com investidores, instituições financeiras e consumidores
- (C) vantagem junto aos consumidores, mas descrédito com as instituições financeiras e com investidores
- (D) desvantagem competitiva e dificuldades de comercialização de seus produtos
- (E) desvantagem pelos custos operacionais e possível perda de credibilidade com investidores e instituições financeiras

60

A preocupação com o meio ambiente precisa ter como foco a relação homem-natureza, não havendo espaço para ações fragmentadas e, sim, para o pensar planetário, através da transdisciplinaridade e da multidisciplinaridade.

A Gestão Ambiental articulada à Educação Ambiental passa a ter como focos

- (A) a prática disciplinar e a tomada de decisões
- (B) a mediação de conflitos e a geração de lucros
- (C) a manutenção da cultura organizacional e a dos valores econômicos
- (D) as funções de proteção ambiental e as de gestão socioambiental
- (E) os valores econômicos e a tomada de decisões

**RASCUNHO**